



casadesarmento

centro de estudos do património

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

F. MARTINS SARMENTO. INÉDITOS.

GUIMARÃES, João Gomes de Oliveira

Ano: 1901 | Número: 18

Como citar este documento:

GUIMARÃES, João Gomes de Oliveira, F. Martins Sarmento. Inéditos. *Revista de Guimarães*, 18 (1-2) Jan.-Jun. 1901, p. 6-7.

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51

4800-432 Guimarães

E-mail: geral@csarmento.uminho.pt

URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

F. MARTINS SARMENTO — INEDITOS

Os escriptos ineditos, que fazem parte do espolio litterario do dr. Francisco Martins Sarmiento, que esta Sociedade conserva cuidadosamente archivados, não devem occultar-se aos estudiosos. N'este intuito a direcção da Sociedade, certa de que presta valioso serviço á sciencia, entendeu não differir a sua publicação e julgou de toda a oportunidade começal-a no primeiro numero do 18.º volume da *Revista*, primeiro do seculo xx.

Por incumbencia da direcção assumi gostosamente o encargo não só de coordenar todos os escriptos, mas de dirigir a publicação dos *ineditos*; corre-me por isso o dever de explicar aos leitores o caminho que segui, as razões que actuaram no meu espirito para dar a essa publicação a ordem que tem.

A continuação dos *Materiaes* para a archeologia do concelho estava sem duvida indicada de preferencia; era preciso terminar, antes de passar a outros pontos, o que o dr. F. Sarmiento iniciou; é o que fazemos.

F. Sarmiento compendiou n'esta *Revista*, em diversos artigos ¹, as noticias archeologicas das freguezias situadas áquem do Ave, e projectava escrever os artigos em que compendiaría as que havia colhido relativas ás freguezias d'além do Ave, terminando pela Citania e Sabroso, como por vezes manifestou aos da sua convivencia mais intima, e como aliás o dá a conhecer n'um principio d'artigo que começara a elaborar

¹ *Revista de Guimarães*, I - 161; II - 189; V - 109; XIII - 5 e 149; XV - 91 e 152; XVI - 5.

nos últimos tempos, dirigindo os seus trabalhos para a freguezia de Ronfe e seguindo pelas visinhas até aos Briteiros e Donim.

As noticias espalhadas pelos *cadernos* dos seus apontamentos, colhidas em épocas diversas, de informadores diversos e do proprio exame e exploração, depuradas do que não pertencia propriamente ao dominio archeologico, formariam a summa dos artigos, que elle escreveria e bordaria das considerações que os factos noticiados suggerissem ao seu espirito.

Na publicação, que empreendemos, poderíamos dar sómente noticia resumida dos factos, extractando-a dos cadernos de F. Sarmiento; julgamos, porém, que a nossa consciencia não ficaria tranquilla se ousassemos occultar algumas palavras da escripta do mestre, e assim entendemos que o nosso trabalho não devia ser outro que reunir em cada freguezia, ácerca de cada facto, as noticias colhidas, e publicar-as textualmente segundo a ordem chronologica por que F. Sarmiento as obteve e apontou, não desprezando informação alguma embora saibamos que elle a desaproveitaria no seu trabalho definitivo. É o que fazemos e crêmos que este methodo será uma prova do muito cuidado com que o dr. Sarmiento apurava os materiaes das suas obras.

« Antes de passar á margem direita do Ave — dizia elle no começo d'artigo a que fizemos referencia — tornarei ao meu ponto de partida — Vizella, additando algumas noticias e algumas descobertas, que occorreram depois do meu artigo ¹. » É obrigação nossa não desprezar esta indicação e assim o fazemos; e dadas estas explicações começamos a publicação dos preciosos *ineditos*, juntando lhes em nota algum esclarecimento que se torne necessario e indicando o numero do caderno de que é copiada cada noticia.

Tagilde, 1901.

O ABBADE OLIVEIRA GUIMARÃES.

¹ *Revista de Guimarães*, 1 - 161.